

FÓRUM REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO

PARA MAIS SAÚDE NA REGIÃO

Observatório de Saúde do ACES Setúbal e Palmela Perfil de Saúde

Introdução

O Agrupamento de Centros de Saúde de Setúbal e Palmela (ACESSP) veio juntar o Centro de Saúde de Palmela com os 2 Centros de Saúde do concelho de Setúbal, o Centro de Saúde de São Sebastião e Centro de Saúde do Bonfim. A Unidade de Saúde Pública do ACESSP, designada Unidade de Saúde Pública de Entre Castelos (USPEC) intervém na área geodemográfica dos conselhos de Setúbal e Palmela correspondendo a uma área total de 634,9Km² e a uma população total de 187279 (INE 2008), sendo a densidade populacional de 295,1 habitantes por Km². Os 187279 habitantes servidos pelo ACES, apresentam um Índice de Dependência Total de 49,1e um Índice de Envelhecimento de 101,6. A unidade de Saúde Pública de Entre Castelos (USPEC) do ACESSP está organizada em dois pólos, um em Setúbal e o outro em Palmela, sendo o primeiro a Sede desta unidade. A actividade da USPEC desenvolve-se com autonomia organizativa e técnica na referida área geodemográfica, em intercooperação com as restantes unidades funcionais do ACESSP e Conselho Clínico, garantindo a necessária articulação interinstitucional e intersectorial com todos os sectores na área da Saúde Pública. Sendo o porto de Setúbal um porto designado pela OMS porto internacional, funciona no pólo de Saúde Pública de Setúbal, um serviço de Sanidade Marítima Internacional. Nos concelhos de Setúbal e Palmela estão localizadas algumas das maiores unidades industriais do País de que se destaca a AutoEuropa, Lisnave, Portucel, Refrige (Coca-Cola), Secil, apenas para citar algumas.

Metodologia

Foi utilizada a informação disponível:

1.O Observatório de Saúde possui informação própria, informação facultada pelas outras unidades funcionais do ACESSP e informação coligida a partir de publicações nacionais como o INE.

A Unidade de Saúde Pública do ACESSP designada Unidade de Saúde Pública de Entre Castelos (USPEC), tem por missão funcionar como um **observatório de Saúde**, identificando as necessidades de Saúde da população, monitorizando a Saúde e os seus determinantes. Compete-lhe formular, gerir e desenvolver Programas de prevenção da Doença e de Promoção da Saúde, nomeadamente:

- Programa de Vigilância Epidemiológica (Águas, estabelecimentos, sanidade marítima, DNO's)
- Programa Nacional de Vacinação
- Programa Nacional de Saúde Escolar
- Programa Nacional de Saúde Oral
- Programa Nacional de Saúde Ocupacional

Geografia

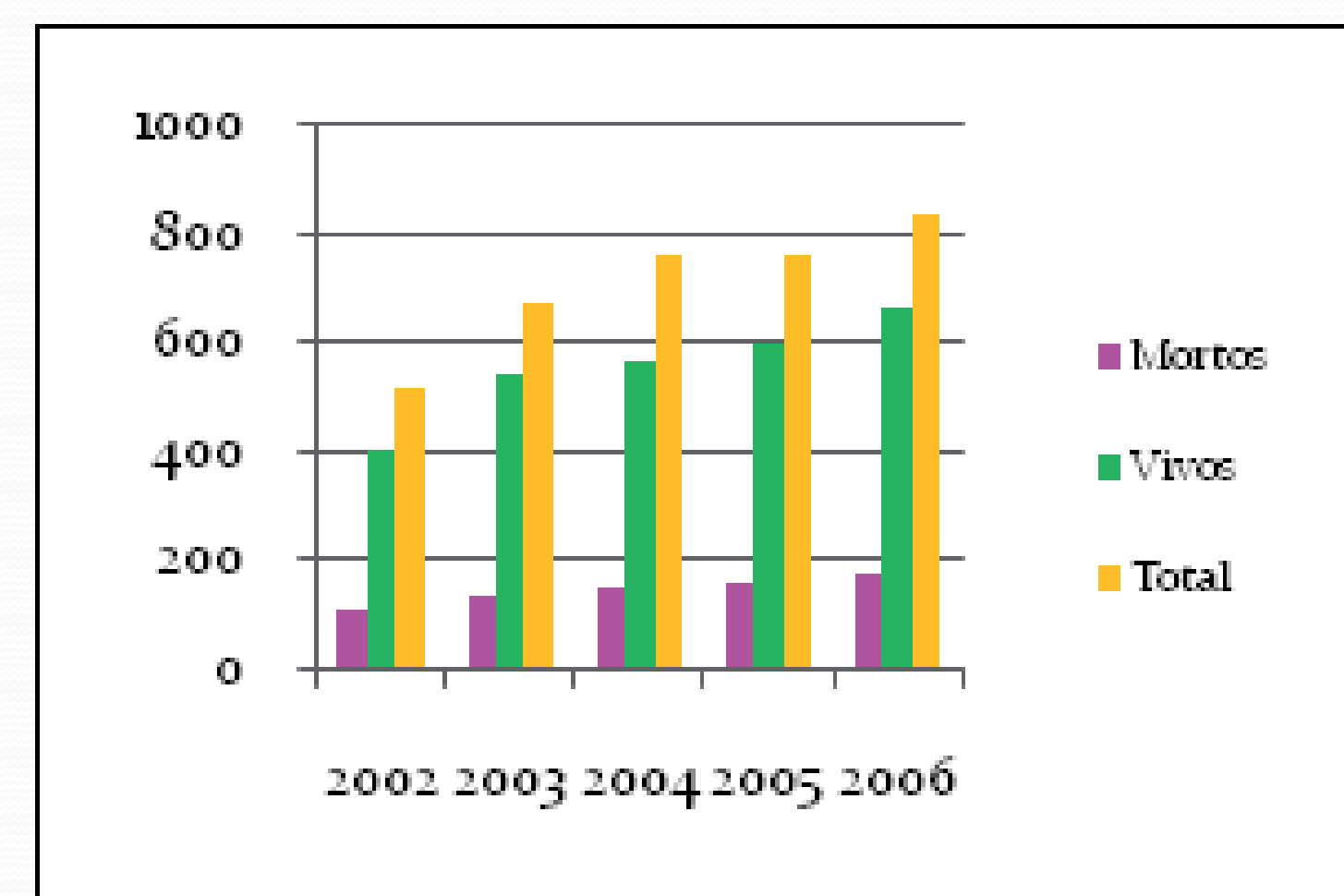


Indicadores de Morbilidade no ACES Setúbal - Palmela

| Indicadores de Morbilidade | 2007 | 2008 |
|--|-------|-------|
| Recém Nascidos de termo com baixo peso/ 1000 nados vivos | 29,35 | 30,54 |
| Amputações em diabético / 10000 residentes | 2,27 | 4,04 |
| AVC/ 10000 residentes | 24,44 | 27,50 |
| AVC / 10000 residentes em menores de 65 anos | 7,28 | 9,53 |
| Doenças Cardíacas / 10000 residentes menores de 65 anos | 21,71 | 21,56 |

ARSLVT (2010).

Casos Acumulados de Infecção VIH



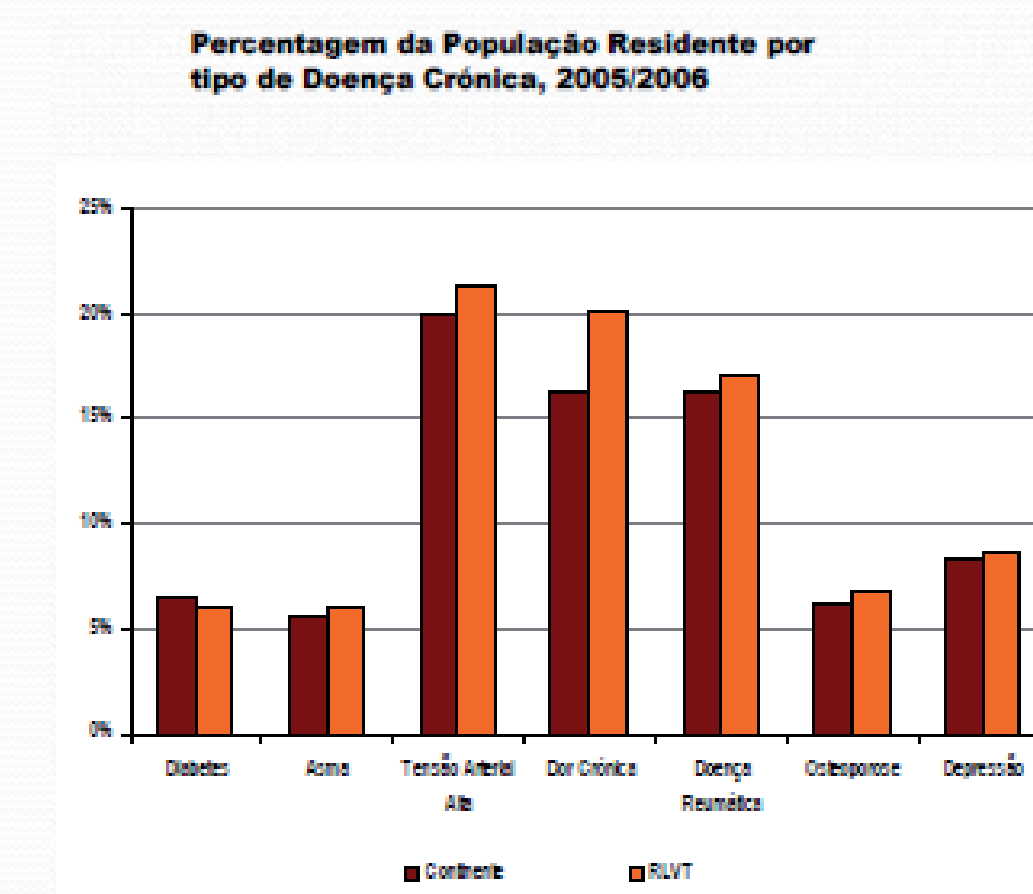
Fonte: Relatório de Actividades (Setúbal, 2006)

RESULTADOS

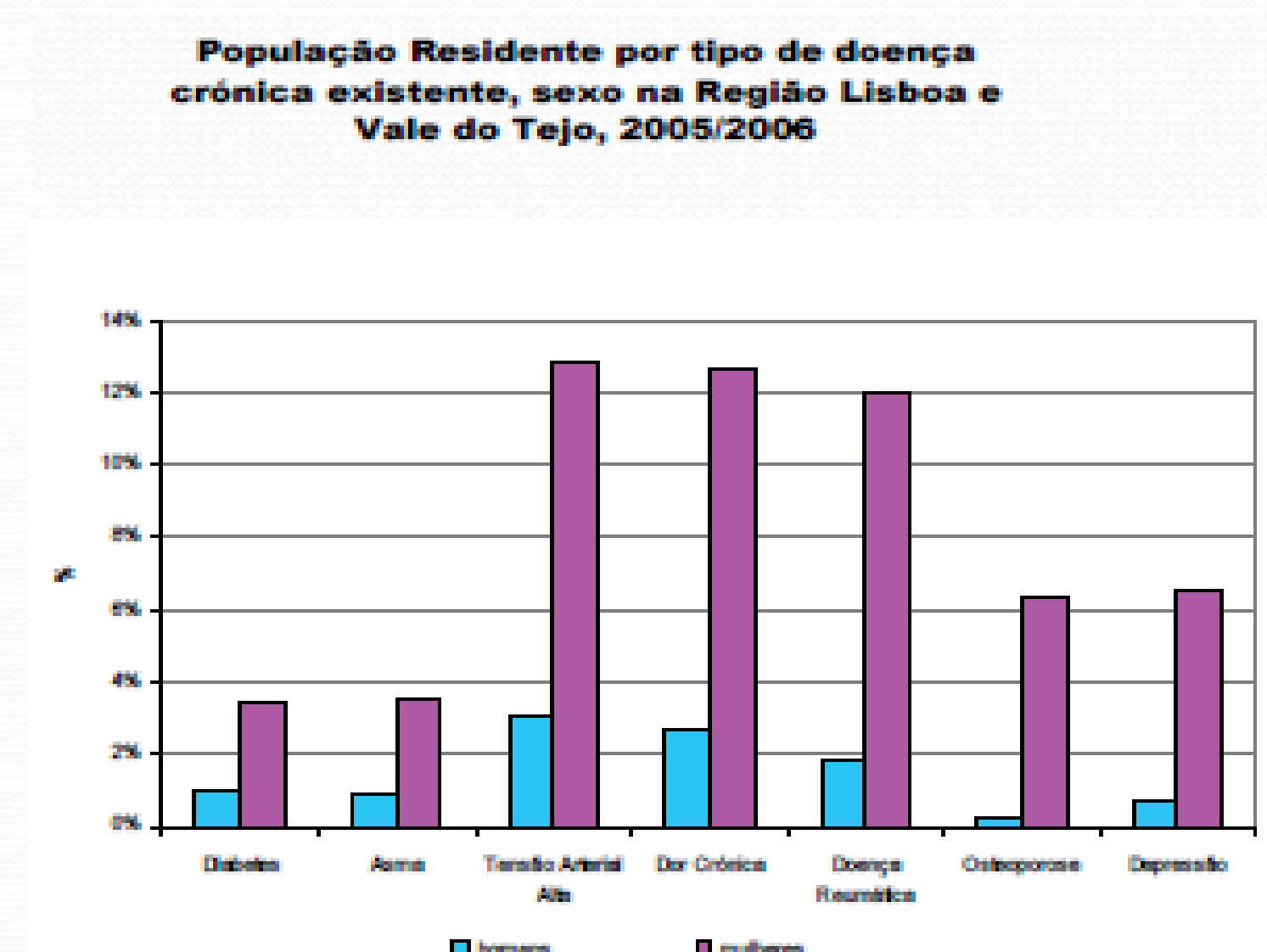
2 Concelhos

13 Freguesias

| Principais indicadores | RLVT | Portugal | ACES Setúbal - Palmela (censos 2001) |
|---------------------------|-----------|------------|--------------------------------------|
| Habitantes | 3.635.110 | 10.599.095 | 167.289 |
| Superfície (km2) | 11.736 | 92.090 | 659.45 |
| Densidade (habitante/km2) | 310 | 115 | 254 |



Fonte: ARSLVT



Fonte: ARSLVT

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

- A partir da análise dos dados disponíveis, foi possível descrever como problemas principais:
- 1.Elevado número de doentes infectados com HIV.
- 2.Elevadas taxas de morbilidade por doenças cardíacas e por AVC antes dos 65 anos.
- 3.Elevada taxa de recém-nascidos de termo com baixo peso, apesar da baixa taxa de mortalidade infantil (1º ano de vida).
- 4.Elevada taxa de amputações em diabéticos.

- Nem toda a informação obtida pôde ser devidamente analisada e utilizada, por não existir termo de comparação (anos diferentes, grupos etários diferentes e zonas geográficas distintas).

Recomendações

- Face à situação de crise social em que nos encontramos e que se reflecte de forma acentuada na região abrangida pelo ACES Setúbal - Palmela, os serviços deverão estar preparados para dar resposta aos problemas resultantes da **pobreza** e aos determinantes de saúde relacionados (HIV/SIDA, DST, Saúde Mental, Má Alimentação/Diabetes, etc.).
- Melhoria da efectividade das respostas aos problemas de saúde através da optimização da articulação com os parceiros sociais.
- Para possibilitar um melhor trabalho enquanto Observatório de Saúde, é necessário que a informação seja compatível e mais acessível (nomeadamente através de um melhor acesso aos sistemas de informação já existentes).

Causas Major de Mortalidade

| Causa | País | RLVT | ACES Setúbal - Palmela (só concelho de Setúbal 2006) |
|--|-------|-------|--|
| Mortalidade Infantil no 1º ano de vida (por cada 1000 nados vivos) | ----- | ----- | 3,78 |
| Doenças Isquémicas do Coração * | 317,5 | 438,9 | 162 |
| Cancro * | 148,3 | 156,3 | 179 |
| Doenças Cerebrovasculares * | 80,1 | 78,6 | 129 |
| Doenças do Aparelho Respiratório * | 60,2 | 60,2 | 170 |
| Diabetes * | 20,5 | 19,5 | 11 |
| Doenças do fígado/Cirrose * | 10,4 | 7,6 | ----- |
| VIH/Sida * | 8,5 | 22,1 | 5 |
| Acidentes Veículos a motor * | 9,0 | 8,7 | ----- |
| Pneumonia * | 26,6 | 26,2 | ----- |
| Lesões Autoprovocadas Intencionalmente * | 6,6 | 9,0 | 10 |
| Bronquite crónica, enfisema e asma * | 2,7 | 2,4 | ----- |

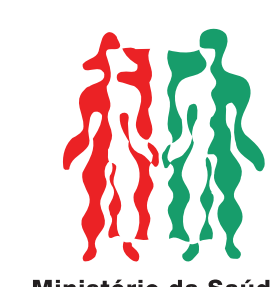
* Por 100.000 Habitantes

Fontes: - ARSLVT;
- Relatório de Actividades (Setúbal, 2006)

ORGANIZAÇÃO

PARCERIA

ARSLVT
Administração Regional de Saúde
de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.



**Alto Comissariado
da Saúde**

